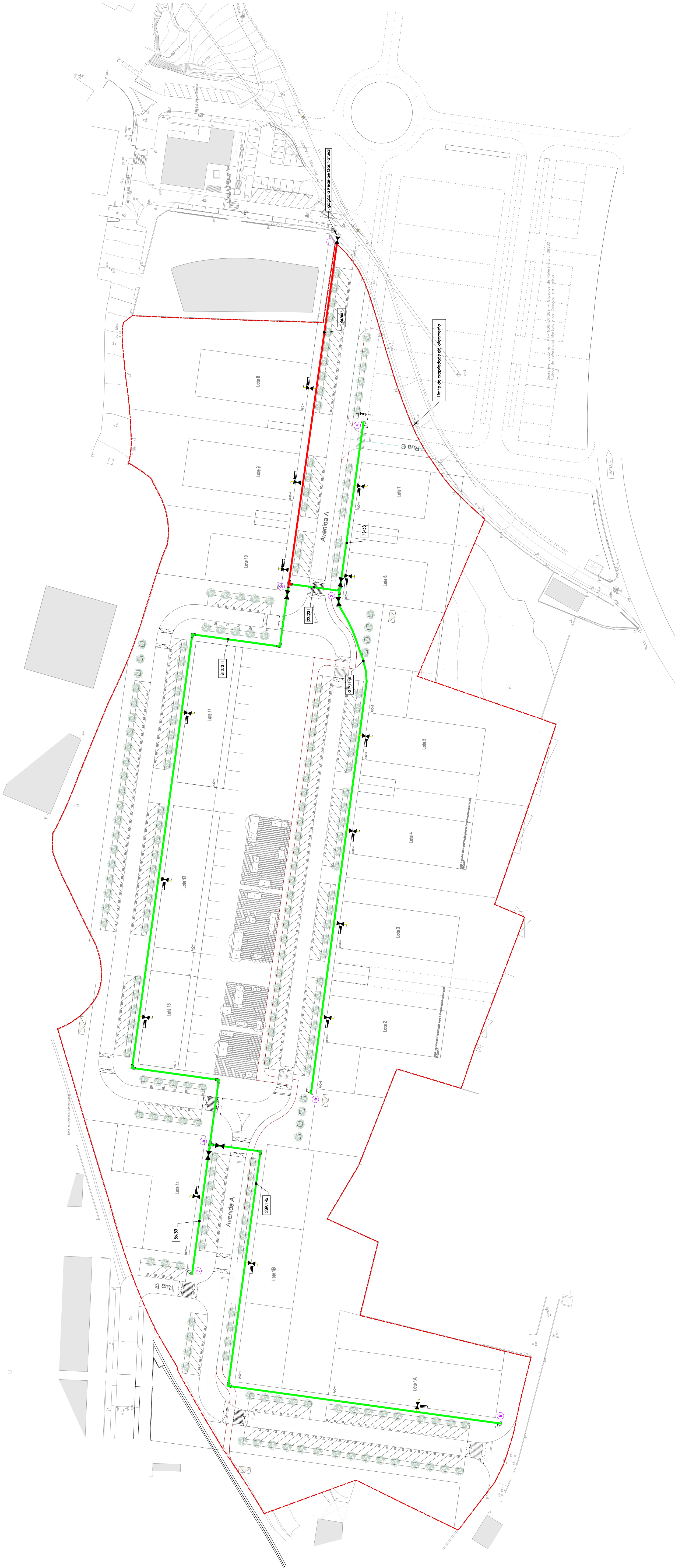


[illegible]

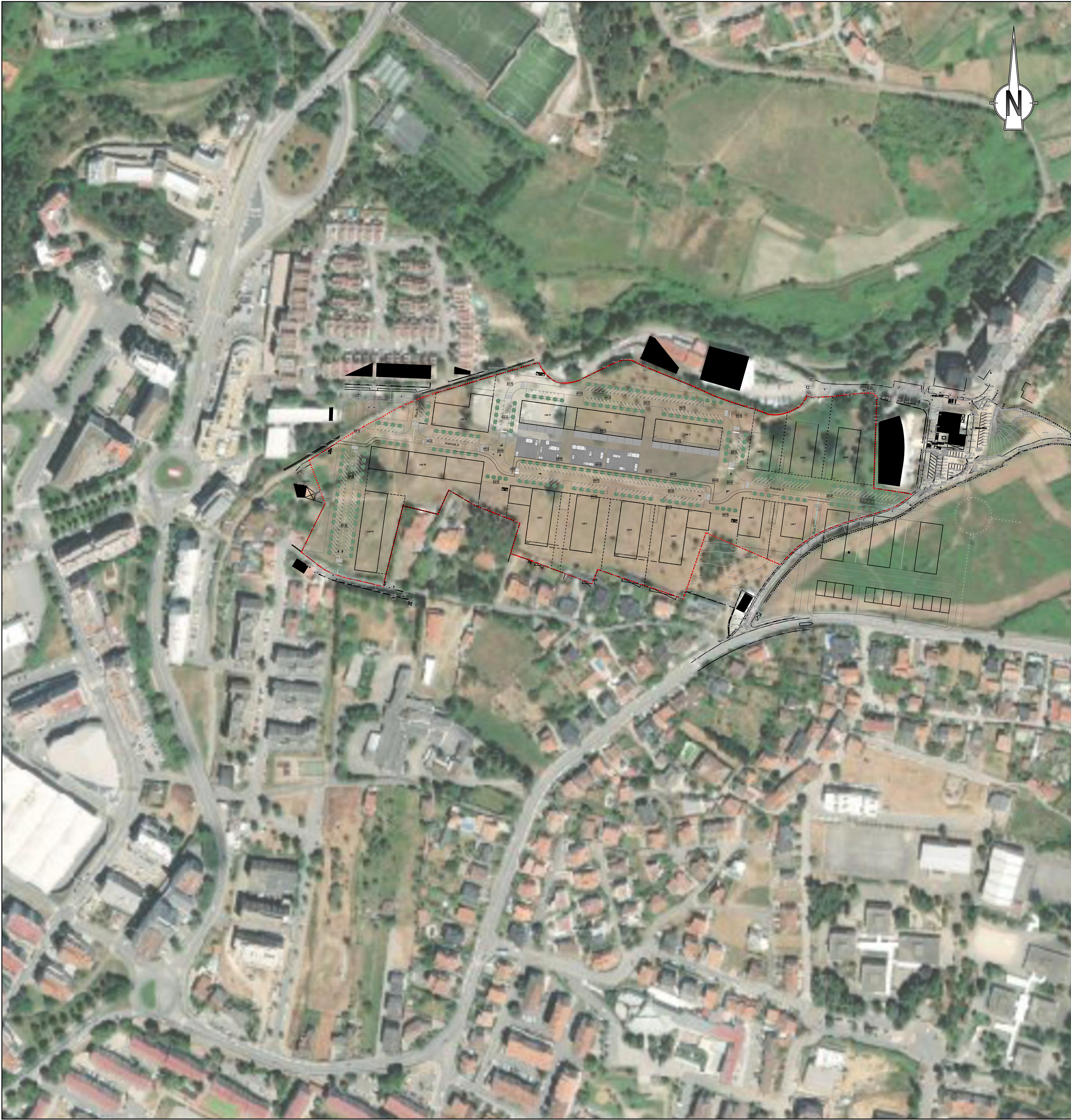
Esboço Corográfico

Esc. A1 - 1/10 000
Esc. A3 - 1/20 000

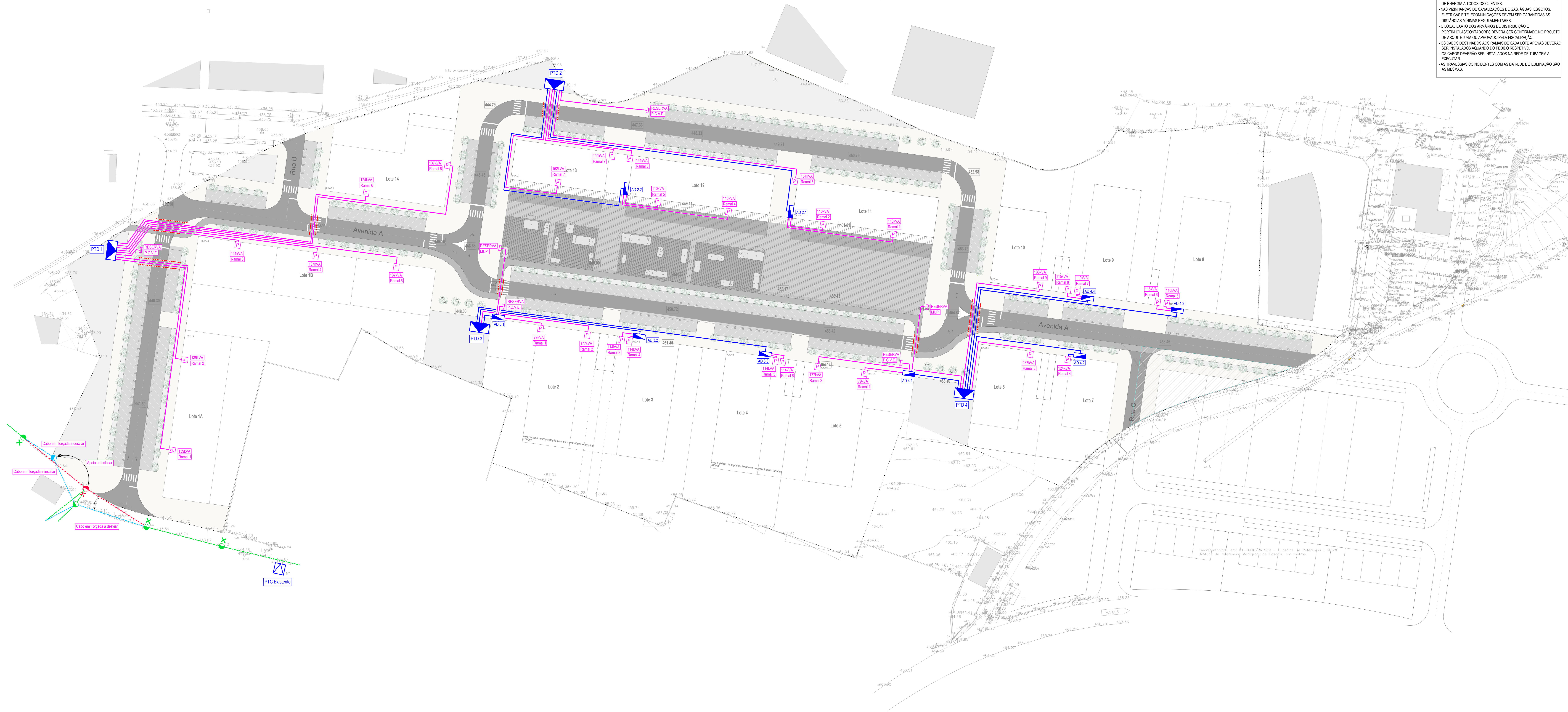


PLANTA SÍNTESE DE INTERVENÇÃO

Esc.: A1 - 1/500
Esc.: A3 - 1/1000



PLANTA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM BAIXA TENSÃO
Esc.: 1/500



LEGENDA

- TUBO Ø125 PARA RAMAL
- CABO LVAV-3x185+95mm² INSTALADO NA REDE DE TUBAGEM
- TRAVESSIA PARA CABOS
- POSTO DE TRANSFORMAÇÃO A INSTALAR
- ARMÁRIO DE DISTRIBUIÇÃO
- APOIO DE REDE AÉREA - A MANTER
- APOIO DE REDE AÉREA - A REMOVER
- APOIO DE REDE AÉREA - A INSTALAR
- REDE AÉREA EXISTENTE - A MANTER
- REDE AÉREA EXISTENTE - A REMOVER
- REDE AÉREA EXISTENTE - A INSTALAR / DESVIAR

NOTAS:

- DURANTE A EXECUÇÃO DOS TRABALHOS NAS REDES AÉREAS EXISTENTES A DESVIAR, DEVERÁ SER GARANTIDO O FORNECIMENTO DE ENERGIA A TODOS OS CLIENTES.
- NAS VIZINHANÇAS DE CANALIZAÇÕES DE GÁS, ÁGUAS, ESGOTOS, ELÉTRICAS E TELECOMUNICAÇÕES DEVERÁ SER GARANTIDAS AS DISTÂNCIAS MÍNIMAS REGULAMENTARES.
- O LOCAL EXATO DOS ARMÁRIOS DE DISTRIBUIÇÃO E PORTINHAS/CONTADORES DEVERÁ SER CONFIRMADO NO PROJETO DE ARQUITETURA OU APROVADO PELA FISCALIZAÇÃO.
- OS CABOS DESTINADOS AOS RAMAIS DE CADA LOTE APENAS DEVERÃO SER INSTALADOS AJUSTADO DO REDIDO RESPECTIVO.
- OS CABOS DEVERÃO SER INSTALADOS NA REDE DE TUBAGEM A EXECUTAR.
- AS TRAVESSIAS COINCIDENTES COM AS DA REDE DE ILUMINAÇÃO SÃO AS MESMAS.

PLANTA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM MÉDIA TENSÃO
Esc.: 1/500

LEGENDA

- REDE DE CABOS DA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA 30KV A INSTALAR
(CABO LXHO21 (de) 3x1x240mm² (38kV))

- REDE SUBTERRÂNEA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA 30KV A MANTER

- REDE SUBTERRÂNEA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA 30KV A DESATIVAR

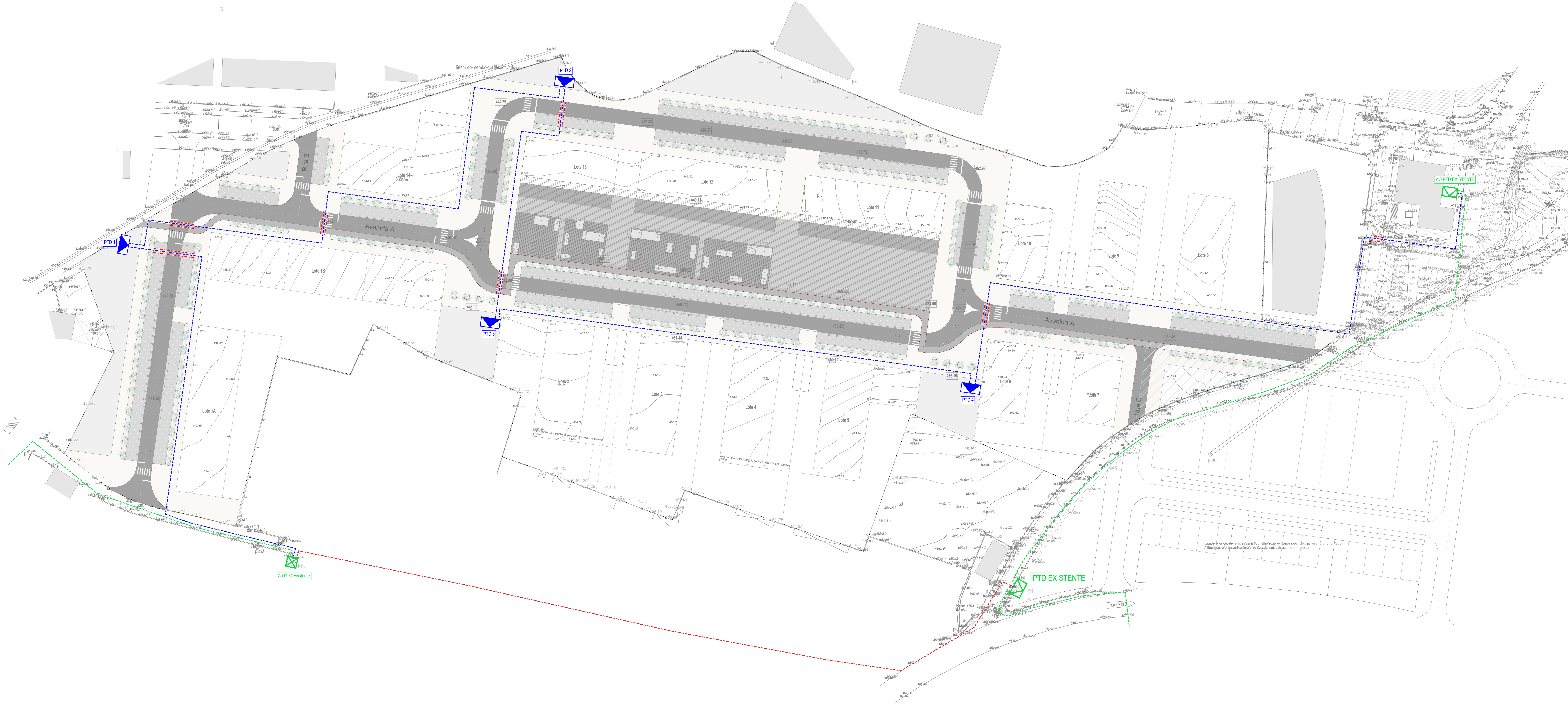
- TRAVESSIA À VIA

- POSTO DE TRANSFORMAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO

- LIMITE DA INTERVENÇÃO

NOTAS:

- A ALTERAÇÃO DA REDE AÉREA EXISTENTE DE 30KV E A LIGAÇÃO À REDE EXISTENTE DEVERÁ SER EXECUTADA DE ACORDO COM AS INDICAÇÕES DA E-REDES.



PLANTA DE ILUMINAÇÃO

Escala: 1/500



LEGENDA

- CABO LSIVV 4x16mm², INSTALADO EM VALA

- TRAVESSIA PARA CABOS

- POSTO DE TRANSFORMAÇÃO

- ARMÁRIO DE ILUMINAÇÃO

- PONTO DE LUZ TIPO 1:
LUMINÁRIA ALEUO INSTALADA EM COLUNA DE 8m, COM BRACO DE 0,70m A 0,75m DE INCLINAÇÃO; REF: COLUNA 1300x1300x1300, 1700x1700x1700 DA SCHREDER, OU EQUIVALENTE, COM NEMA S000T E CONTROLADOR 0,01 TELESESTÃO.

- PONTO DE LUZ TIPO 2:
LUMINÁRIA ALEUO INSTALADA NO TOPO DE COLUNA DE 4m, REF: PLACA TOP 1000x1000x1000 DA SCHREDER, OU EQUIVALENTE, COM NEMA S000T E CONTROLADOR 0,01 TELESESTÃO.

- PONTO DE LUZ EXISTENTE A MANUTER

- PONTO DE LUZ TIPO A REMOVER
PONTO DE LUZ A REMOVER E REALIZAR A UNÃO NO CORDO EXISTENTE.

- LIMITE DA INTERVENÇÃO

NOTAS

- TODOS OS PONTOS DE LUZ SERÃO EQUIPADOS COM UM ELETRODO DE TERRA INDIVIDUAL.

- NAS VIZINHANÇAS DE CANALIZAÇÕES DE GÁS, ÁGUAS, ESGOTOS, ELÉTRICAS E TELECOMUNICAÇÕES DEVEREM SER GARANTIDAS AS DISTÂNCIAS MÍNIMAS REGULAMENTARES.

PLANTA DA REDE DE TUBAGEM
Escala: 1:500

LEGENDA

- REDE DE TUBAGEM A INSTALAR (30/160)

- REDE DE TUBAGEM A INSTALAR (40/125)

- REDE DE TUBAGEM A INSTALAR (40/125-30/160)

- REDE DE TUBAGEM A INSTALAR (80/125)

- REDE DE TUBAGEM A INSTALAR (80/125-30/160)

- TUBO PARA RAMAL (10/125)

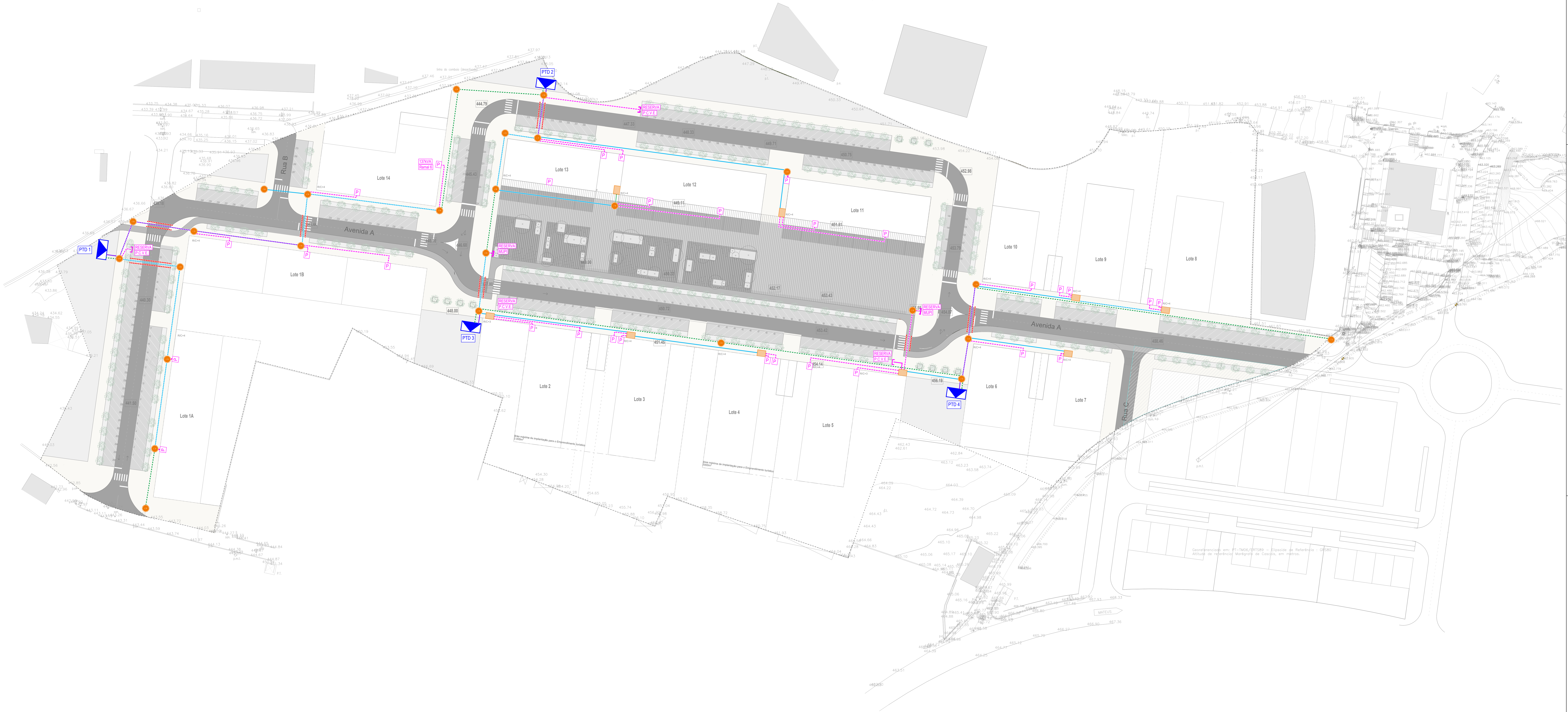
- CAIXA DE VISITA CIRCULAR

- CAIXA DE VISITA DE ARMAZENAMENTO DE DISTRIBUIÇÃO

- LIMITE DA INTERVENÇÃO

NOTAS

- NAS VIZINHANÇAS DE CANALIZAÇÕES DE GÁS, ÁGUAS, ESGOTOS, ELÉTRICAS E TELECOMUNICAÇÕES DEVEM SER GARANTIDAS AS DISTÂNCIAS MÍNIMAS REGULAMENTARES.



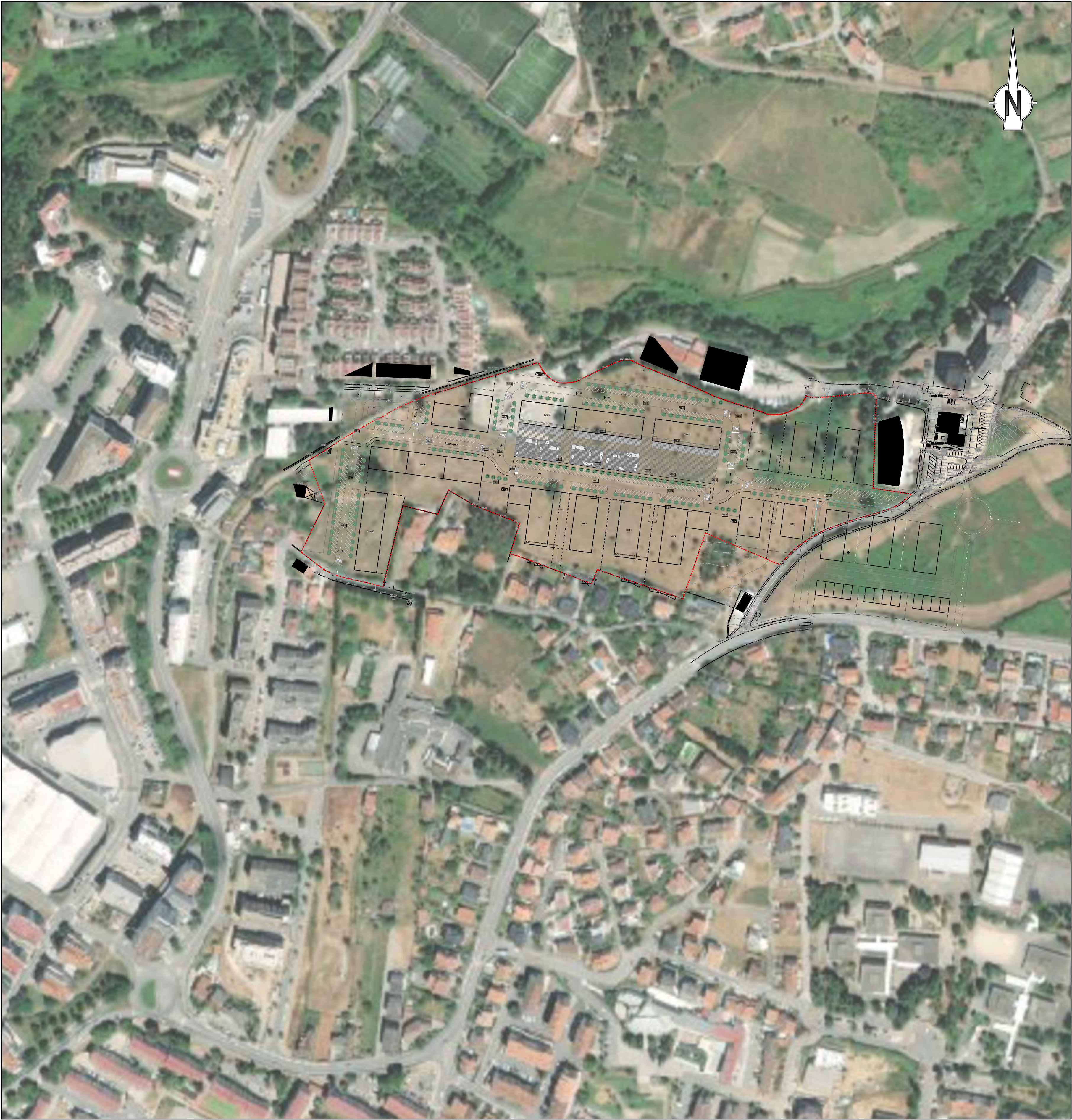
Esboço Corográfico

Esc. A1 - 1/10 000
Esc. A3 - 1/20 000



PLANTA SÍNTESE DE INTERVENÇÃO

Esc.: A1 - 1/500
Esc.: A3 - 1/1000



LEGENDA

- REDE DE TUBAGEM PRINCIPAL
NATUREZA DOS MATERIAIS
TUBAGEM INSTALADA EM VALA: 4 x Ø110

- REDE DE TUBAGEM PARA LIGAÇÃO À CVM
NATUREZA DOS MATERIAIS
TUBAGEM INSTALADA EM VALA: 2 x Ø83

- REDE DE TUBAGEM EM TRAVESSIA À VIA

- CÂMARA DE VISITA CVR2
NATUREZA DOS MATERIAIS
CÂMARA DE VISITA NO PAVIMENTO TIPO CVR2 COM DIMENSÕES INTERIORES
DE 75 x 120 x 175 cm (C x L x P), COM TAMPA METÁLICA

- CAIXA DE VISITA MULTIOPERADOR
NATUREZA DOS MATERIAIS
CÂMARA DE VISITA NO PAVIMENTO CVM DO TIPO CVR1

- LIMITE DA INTERVENÇÃO

OBSERVAÇÕES:
- NAS VIZINHANÇAS DE CANALIZAÇÕES DE GÁS, ÁGUAS, ESGOTOS, ELÉTRICAS E
TELECOMUNICAÇÕES DEVEM SER GARANTIDAS AS DISTÂNCIAS MÍNIMAS
REGULAMENTARES.

